

ARQUITETURA DA PAISAGEM

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA DISCIPLINA AUP-650

Sílvio Soares Macedo

Durante o mês de abril de 2008, por duas semanas, esteve disposta, no Espaço Caracol da FAUUSP, uma exposição que apresentou parte da produção dos alunos da AUP-650 – Arquitetura da Paisagem, desenvolvida durante os anos de 2006 e 2007. Essa matéria, uma das disciplinas obrigatórias de Paisagismo do curso de arquitetura e urbanismo, dedica-se ao ensino de fundamentos de projeto de espaços livres urbanos, tendo como foco espaços junto das habitações, buscando o entendimento das relações de vizinhança e usos possíveis nesses locais.

Os trabalhos expostos, projetos de áreas habitacionais, para os quais as equipes de alunos, de cinco componentes cada, tiveram de projetar todo o sistema de espaços livres, ruas, praças, pátios e quintais e, ainda, a implantação básica de edifícios e estacionamentos, foram desenvolvidos durante dois meses.

Esses foram uma síntese de processo de aprendizado iniciado com dois exercícios gramaticais nos meses anteriores: um, dedicado ao entendimento do papel da vegetação na construção do processo de projeto paisagístico, e, o outro, análise espacial de um logradouro público. Os dois trabalhos prepararam as equipes para o enfretamento do projeto, na medida em propiciaram a compreensão e o domínio projetual da escala e dimensão do espaço livre urbano e proporcionaram, então, condições aos alunos para o desenvolvimento de seu projeto de extrema complexidade.

A cada ano se escolhe, na disciplina, um local para intervenção projetual e, nesses anos, foram selecionadas áreas distintas: a primeira de 100.000 m², junto do Shopping Continental (2006), e, a segunda, na Vila Madalena, com cerca de 50.000 m². Em 2006, devido à dimensão da área não foi exigida a construção de maquete, que voltou a ser solicitada no ano seguinte.

Em ambos os anos os resultados foram excelentes e a mostra apresentou um conjunto de cerca de 16 trabalhos desenvolvidos sob minha orientação. No caso, além dos exercícios padrão da disciplina, foram desenvolvidos exercícios gramaticais de apoio, dedicados a uma melhoria da compreensão da escala, da dimensão e do entendimento do projeto, maquetes toscas intermediárias, estudos de insolação e diversos seminários e aulas expositivas.

Durante a disciplina foi valorizado o domínio do projeto, o desenvolvimento conceitual e metodológico individual e coletivo, o estudo sobre modelos, a pesquisa individual de repertório e as formas diversas de apresentação; os trabalhos expressam o aprendizado obtido e o alto nível projetual alcançado.



Esses trabalhos atestam, também, a capacidade de criação do alunos da FAU, que, no segundo semestre do curso, enfrentam e superam, com extrema qualidade, os temas propostos, apesar das aparentes dificuldades de superação dos mesmos. Os resultados alcançados foram possíveis graças ao envolvimento total das equipes, que se envolveram no processo de aprendizagem e superaram, em muito, os limites mínimos de qualidade esperados.

A exposição teve como finalidade principal mostrar à comunidade da FAU, em especial aos futuros alunos da disciplina, seus resultados, todos eles superando bastante as respostas convencionais do mercado imobiliário e de arquitetos e paisagistas em geral. Deve-se notar a qualidade da implantação, o domínio das massas vegetais utilizadas como elementos de projeto, a sofisticação de pisos, águas e escadarias e a correta implantação dos edifícios dispostos, de modo a receberem correta insolação e criarem espaços livres dimensionados para o uso no dia-a-dia como praças e pátios, todos com tratamento paisagístico esmerado e original.

No processo, cada equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Avaliação do programa dado e de suas restrições; no caso, foram adotadas como referência as especificações genéricas das leis federais de loteamento e a população preexistente no local. Como se tratava de um exercício, supôs-se a conveniência de uma nova situação urbana para o local (caso da gleba do bairro da Vila Madalena), pois a outra se encontrava vazia até 2008 e o projeto foi criado para essa gleba desocupada;
- zoneamento funcional e morfológico com estudo da vizinhança, associado a uma cubagem do número de moradores e vagas para estacionamento;
- revisão do estudo e início de implantação do conjunto paisagístico;
- tratamento topográfico e estudos aprofundados de estacionamentos e insolação com testes em maquetes simples;
- projeto dos espaços livres e finalização de desenhos e maquete.

Silvio Soares Macedo

Professor titular de Paisagismo do Departamento de Projeto, coordenador do Laboratório da Paisagem/Projeto QUAPÁ, editor da revista *Paisagem e Ambiente* e professor da disciplina AUP-650 desde sua criação.

FAUUSP – Rua do Lagp, 876. Cidade Universitária

05508-900 – São Paulo, SP

ssmduck@usp.br